

EFICIÊNCIA DO AMICARBAZONE APLICADO ISOLADAMENTE E EM MISTURA EM TANQUE COM METOLACHLOR NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO. MACEDO, E.C.*, COSTA, E.A.D., ROZANSKI, A., MATALLO, M.B. (INSTITUTO BIOLÓGICO, CAMPINAS-SP). E-mail: ednei@biologico.br

Com objetivo de avaliar a eficiência do herbicida amicarbazone aplicado em pré-emergência, tanto isoladamente como na mistura em tanque com metolachlor, no controle de plantas daninhas na cultura do milho cv. Master, foi instalado um experimento em solo distrófico de textura média no município de Sumaré, SP. Adotou-se o delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições, com os seguintes tratamentos em doses do ingrediente ativo em kg ha⁻¹: amicarbazone a 0,28 e 0,35; amicarbazone na mistura em tanque com metolachlor a 0,28 + 1,15 e 0,35 + 1,44; mistura formulada de atrazine a 3,0 + metolachlor 3,0 como tratamento padrão, além de duas testemunhas, uma capinada e outra sem para as comparações nas avaliações de fitotoxicidade e de controle, respectivamente. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador mantido a pressão constante de 45 psi por CO₂ comprimido, munido de barra com 4 bicos de jato plano (110.02 DG) e consumo de 200 L ha⁻¹ de calda. As avaliações de eficácia e fitotoxicidade foram realizadas aos 16; 30 e 52 DAA, com base na escala visual em porcentagem. Os resultados mostraram que as espécies *Amaranthus retroflexus*, *Portulaca oleracea* e *Galinsoga parviflora*, foram controladas com eficiência pelo herbicida amicarbazone (>80%), tanto aplicado isoladamente, como em mistura em tanque com metolachlor até 52 DAA. Resultados similares foram encontrados para a mistura formulada de atrazine + metolachlor utilizada como padrão. Não foram observados sintomas visuais de intoxicação nas plantas de milho por ação dos herbicidas.